

Ibrahim não vai depor na CPI

—O Ministro da Justiça, Ibra-

him Abi-Ackel, não comparecerá à sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a violência urbana, que o ouviria hoje às 10 horas, em vista do boicote do PDS às reuniões das Comissões Técnicas do Senado, em represália à obstrução que as oposições fazem à pauta do plenário da casa.

A informação foi prestada ontem pelo presidente da CPI, senador Orestes Quércia (PMDB/SP), que avisou ao ministro da Justiça, da tática do PDS, e conseqüente impedimento de realização dos trabalhos, e pediu-lhe para que não comparecesse porque não haveria

reunião.

Na terça-feira, devido à tática do PDS, o ministro do Interior, Mário Andreazza, que deporiam perante a mesma CPI sobre a violência urbana, compareceu e esperou cerca de uma hora, até que Orestes Quércia suspendeu a sessão, porque não havia "quorum", por causa das ausências de senadores do PDS.

Orestes Quércia, em vista dos impedimentos do PDS e do prazo final de trabalhos da CPI, que se esgota este mês, solicitou ontem à mesa do Senado a prorrogação dos trabalhos da CPI até o dia 30 de setembro.